

**DISCURSO EM HOMENAGEM PÓSTUMA PROFERIDO
PELO SENADOR MAIRO BENEVIDES,
NA SESSÃO DO SENADO FEDERAL, EM 17.08.1992**

“- Senhor Presidente, Senhores Senadores.

Venho, hoje, à tribuna do Senado Federal reverenciar a memória do Ministro Geraldo Sobral, falecido nesta madrugada na Cidade de São Paulo.

Formado pela Faculdade de Direito de Sergipe, exerceu, por longo tempo, a magistratura em seu Estado, onde foi Juiz do Tribunal Regional Eleitoral e, posteriormente, Juiz Federal da Seção Judiciária de Sergipe.

Alçado, por seus comprovados méritos, em 16 de dezembro de 1982, ao cargo de Ministro do Tribunal Federal de Recursos, Geraldo Sobral passou a integrar, após a promulgação da Constituição de 1988, o Superior Tribunal de Justiça, exercendo, também, a Corregedoria-Geral do Conselho da Justiça Federal.

No mister de fazer funcionar a lei, o ilustre extinto teve presença e participação efetivas no sentido da preservação dos princípios fundamentais, asseguradores da índole democrática em nosso País.

De probidade inquestionável, o inolvidável sergipano foi um juiz com clara consciência do serviço a prestar à coletividade.

O seu desaparecimento, num momento de tantas crises, deixa lacuna no mundo social e jurídico, quando homens desse quilate desempenham papel relevante para o restabelecimento do equilíbrio, na distribuição da justiça.

Como Presidente desta Casa, não poderia eximir-me de expressar a nossa mensagem de saudade e de solidariedade à família enlutada; à sua esposa, dona Adnil Baptista Sobral, filha do Senador Lourival Baptista, nosso eminente Colega e figura preeminente do Poder Legislativo, aos seus filhos, ao Estado de Sergipe e ao Poder Judiciário brasileiro, que teve em Geraldo Sobral uma das mais preclaras figuras do nosso pensamento jurídico.”

O SR. JUTAHY MAGALHÃES: “- Permite-me V. Ex^a. um aparte, nobre Senador Mauro Benevides?”

O SR. MAURO BENEVIDES: “- Concedo um aparte ao nobre Senador Jutahy Magalhães, no momento em que homenageio a memória do Ministro Geraldo Sobral, desaparecido na madrugada de hoje, na cidade de São Paulo.”

O SR. JUTAHY MAGALHÃES: “- Senador Mauro Benevides, hoje, ao chegar ao Senado, tive a infausta notícia da morte do Ministro Geraldo Sobral e, imediatamente,

procurei contactar o nosso colega Lourival Baptista, que está em Aracaju fazendo companhia à sua esposa, enquanto seus filhos se dirigiram para São Paulo, onde ocorreu o falecimento. V. Ex^a., acredito, manifesta o pensamento de todo o Senado. Quero manifestar a minha solidariedade nesta hora, principalmente à família de Geraldo Sobral e ao nosso colega Lourival Baptista, que estava realmente muito traumatizado, hoje, quando conversei com S. Ex^a., como eu, sabe o apreço que o Senador dedicava a esse genro e da felicidade que manifestava por ter uma filha casada com um homem como Geraldo Sobral. Portanto, minha solidariedade a V. Ex^a. neste momento em que transmite o pesar desta Casa por esse infausto acontecimento.”

O SR. MAURO BENEVIDES: “- Agradeço a V. Ex^a., nobre Senador Jutahy Magalhães, pela sua solidariedade a esta homenagem que prestamos, neste instante, ao Ministro Geraldo Sobral, que ontem desapareceu inesperadamente, num momento em que, em São Paulo, tentava a recuperação de sua saúde. No que tange ao Sr. Senador Lourival Baptista, ainda ontem, à noite, consegui alcançá-lo, no momento em que viajava para a cidade de Aracaju, já naquela expectativa dolorosa de que, somente um milagre poderia preservar a vida do seu ilustre genro, o Ministro Geraldo Sobral. Na manhã de hoje, já com a notícia que circulou no Senado Federal, telefonei para Sergipe e ali expressei, em meu nome e em nome de todos os Srs. Senadores e do funcionalismo da Casa, o nosso profundo pesar, pedindo ao Sr. Senador Lourival Baptista que estendesse a nossa manifestação à sua Exma. esposa, Dona Ildete Baptista e, bem assim à Dona Adnil Baptista Sobral, neste transe verdadeiramente, doloroso, que enfrenta a família do ilustre Colega desta Casa.”

O SR. JOSAPHAT MARINHO: “- Permite-me V. Ex^a. um aparte?”

O SR. MAURO BENEVIDES: “- Concedo o aparte ao nobre Senador Josaphat Marinho.”

O SR. JOSAPHAT MARINHO: “- Permita-me V. Ex^a., Sr. Senador Mauro Benevides, que junte o meu pesar à tristeza que V. Ex^a. manifesta pelo falecimento do Ministro Geraldo Sobral. V. Ex^a. já lhe fez o elogio merecido. Relevo, entretanto, que acrescento, como advogado que militou anos seguidos perante o Tribunal Federal de Recursos, salientar que o Magistrado que agora desaparece, além do exato cumprimento do dever, era um homem que se destacava pela correção, pela cordialidade com que tratava os colegas, inclusive os advogados que funcionavam perante aquele Tribunal.”

O SR. MAURO BENEVIDES: “- Expresso também a V. Ex^a., nobre Senador Josaphat Marinho, o meu reconhecimento pelo aparte com que ilustra o meu pronunciamento na tarde de hoje, enaltecendo a figura exemplar do Ministro Geraldo Sobral, com o qual V. Ex^a. conviveu de perto, à época em que, no exercício apenas de uma brilhante militância como advogado, fazia a sustentação perante o antigo Tribunal Federal de Recursos, defendendo causas da sua clientela. Eu realmente privei em contatos sucessivos com o Ministro Geraldo Sobral e pude sempre aferir as qualidades excepcionais que exornavam a sua personalidade de escol. Foi, sem dúvida, nobre Senador Josaphat Marinho, uma grande perda para a cultura jurídica brasileira o desaparecimento ontem do Ministro Geraldo Sobral.

Era essa, Sr. Presidente, a manifestação de tribuna que desejava fazer na tarde de hoje, para levar a manifestação da nossa solidariedade ao Senador Lourival Baptista

pelo desaparecimento, ontem ocorrido, do Ministro Geraldo Sobral, magistrado reconhecidamente integérrimo e que ilustrou a cultura jurídica brasileira.”

O SR. PRESIDENTE MAGNO BACELAR: “- A Presidência se associa às manifestações de V. Ex.^a., em nome do Senado Federal.”